



Cenpec
Coordenação de Desenvolvimento de
Pesquisas

Crenças dos professores sobre a
reprovação escolar

Introdução

Este projeto está inserido numa pesquisa maior liderada por Marcel Crahay, da Universidade de Genebra, e conta também com pesquisadores da Bélgica, Bulgária, Turquia, França, entre outros países.

O tema da pesquisa possui grande relevância no Brasil, onde o problema da reprovação é antigo e, pelo menos, desde os anos 80 é apontado como o principal obstáculo à universalização do Fundamental (Ribeiro, 1991¹). Contudo, a instituição da reprovação continua viva, reivindicada e elevada.

Objetivo geral

O objetivo geral é explicar as crenças (ou representações) dos professores com respeito à reprovação escolar a partir de suas crenças e concepções psicopedagógicas sobre aprendizagem, inteligência, avaliação, princípio de justiça e gestão de heterogeneidade. Em outras palavras, pretende-se identificar determinantes das crenças dos professores quanto aos efeitos sociais, emocionais e educacionais da reprovação. Também será investigado se o conhecimento da literatura sobre os efeitos da reprovação por parte dos professores influencia suas crenças.

De modo geral, a pesquisa se baseia nas seguintes premissas: (i) os professores acreditam que a reprovação favorece a aprendizagem e (ii) que não gera danos sociais ou emocionais, (iii) porém, os professores que conhecem (e entendem corretamente) as pesquisas sobre reprovação tendem a acreditar menos em seus benefícios.

Objetivos específicos

- Mensurar e analisar as crenças e concepções psicopedagógicas de professores brasileiros com respeito à reprovação, aprendizagem, inteligência, avaliação, princípio de justiça e gestão de heterogeneidade.
- Investigar os determinantes das crenças dos docentes quanto à reprovação.

¹ Ribeiro, Sérgio Costa. A Pedagogia da repetência. Estudos Avançados, v. 12, n. 5, 1991.

- Contribuir para o debate acerca da reprovação, buscando desmistificar dois fatos: (i) a reprovação não garante que os alunos retidos alcancem seus pares e (ii) as diferenças de opinião entre pesquisadores e professores, que persistem mesmo com evidências científicas sobre os malefícios da reprovação.

Passos metodológicos

Etapa 1 - Levantamento de literatura

É preciso levantar referências brasileiras sobre os efeitos da reprovação escolar e as crenças dos professores sobre estas para contextualizar o caso brasileiro.

Etapa 2 - Adaptação do questionário

Nesta etapa, o questionário será traduzido e adaptado para a realidade brasileira. Também desenvolveremos o questionário em formato eletrônico.

Etapa 3 - Definição da amostra e aplicação do questionário

Nossa amostra será de conveniência e deverá conter, no mínimo, 150 professores. Em princípio, gostaríamos de amostrar professores de todo o país e, para isso, buscaremos apoio da Olimpíada de Língua Portuguesa para aplicar o questionário por via eletrônica.

Etapa 4 - Checagem de consistência dos dados

Ao término do período de aplicação do questionário, faremos o layout e uma checagem da consistência dos dados, bem como recodificações necessárias para uma melhor compreensão do banco.

Etapa 5 - Tratamento dos dados e redação do artigo

Pretendemos seguir a metodologia de análise dos dados usada por Crahay, Issaieva e Monseur (não publicado)²: para mensurar as crenças dos professores com respeito aos constructos citados será usada análise fatorial e, para estudar os determinantes das crenças quanto à reprovação, usaremos análise de regressão.

Pretende-se redigir um artigo, que deverá ser submetido ao *16th European Conference for Research on Learning and Instruction (EARLI)*. A partir da versão preliminar do artigo escrevemos um informe de pesquisa.

²Artigo em processo de submissão: *Qu'est-ce qui fonde la croyance des enseignants dans les vertus du doublement? Quand les enseignants arrêtent de croire aux vertus du doublement.*